



Contas Nacionais
número 71

Conta-Satélite de Saúde

Brasil

2010-2017

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Secretário Especial da Fazenda
Waldery Rodrigues Junior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Susana Cordeiro Guerra
Diretor-Executivo
Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
David Wu Tai

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Marise Maria Ferreira

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa do Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Contas Nacionais
Rebeca de La Rocque Palis

Ministério da Economia
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Contas Nacionais

Contas Nacionais
número 71

Conta-Satélite de Saúde

Brasil

2010-2017

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1415-9813 Contas Nacionais

Divulga os resultados do Sistema de Contas Nacionais relativos às Tabelas de Recursos e Usos; Contas Econômicas Integradas; Sistema de Contas Regionais do Brasil; Produto Interno Bruto dos Municípios; Matriz de Insumo-Produto; e Estatísticas de Finanças Públicas e Conta Intermediária de Governo.

ISBN 978-85-240-4518-9

© IBGE. 2019

Por decisão editorial, a partir de 2018 a publicação passou a ser divulgada em duas partes. A primeira parte corresponde a um informativo contendo comentários analíticos ilustrados com tabelas e gráficos que destacam os principais resultados do estudo/pesquisa, e é disponibilizada em meio impresso e digital (formato pdf) no portal do IBGE na Internet. A segunda parte, constituída por Notas técnicas, entre outros elementos textuais, apresenta considerações de natureza metodológica sobre o estudo/pesquisa, sendo veiculada apenas em meio digital (formato pdf) no portal.

Sumário

Apresentação	6
Introdução	7
Notas técnicas	8
A saúde no Sistema de Contas Nacionais	8
Estrutura das Tabelas de Recursos e Usos	8
A abrangência das atividades de saúde.....	10
Fontes de informações para as atividades de saúde.....	19
Disseminação dos resultados	24
Referências	25
Glossário	27

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

As contas-satélites são uma extensão do Sistema de Contas Nacionais - SCN. Elas foram criadas para expandir a capacidade de análise das Contas Nacionais sobre determinadas áreas, como a saúde.

Em 2008, uma publicação preliminar, a *Economia da saúde: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005*, já trazia boa parte dos dados apresentados na conta-satélite para esse período. Mas essa primeira publicação ainda tinha lacunas como, por exemplo, não cobrir a produção de serviços de saúde em hospitais ligados aos Ministérios da Defesa e da Educação. Desde então, quatro edições da *Conta-Satélite da Saúde: Brasil* cobriram o período de 2005 a 2015, já com essas informações.

Por decisão editorial, cabe destacar que, a partir do ano de referência de 2017, a publicação passou a ser segmentada em duas partes. A primeira corresponde às notas técnicas da pesquisa, aqui apresentadas, que reportam considerações de natureza metodológica sobre a investigação. Este conteúdo é veiculado apenas em meio digital (formato pdf) no portal do IBGE na Internet. A segunda parte constitui um informativo com comentários analíticos ilustrados com tabelas e gráficos, em que se destacam os principais resultados da pesquisa. Este conteúdo é disponibilizado tanto em meio impresso como digital (formato pdf) no portal do IBGE na Internet.

A Conta-Satélite de Saúde é resultado de trabalhos desenvolvidos por representantes técnicos do Ministério da Saúde, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA.

A Conta-Satélite de Saúde 2010-2017 foi produzida de acordo com a revisão 2008 do manual *System of national accounts 2008* - SNA 2008, e com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0. Seus resultados então podem ser comparados aos das Contas Nacionais do Brasil para estimar a participação da saúde na economia e fazer análises comparativas ao longo do tempo.

Eduardo Luiz G. Rios Neto
Diretor de Pesquisas

Introdução

Analisar a saúde como uma atividade econômica é uma das formas de compreender a dinâmica e as tendências dos sistemas de saúde. A análise de agregados econômicos pode subsidiar a formulação, implementação e acompanhamento de políticas setoriais, fornecendo informações para gestores, pesquisadores e empresários do setor, tais como: quantidade de postos de trabalho gerados; produção de medicamentos e equipamentos médicos; e a participação dos serviços de saúde públicos e privados no valor adicionado bruto. Ao sistematizar essas informações, esta publicação permite verificar como está estruturado economicamente o setor de saúde no Brasil.

Nesta publicação há, também, dados sobre produção, consumo e comércio exterior de bens e serviços relacionados à saúde e informações sobre trabalho e renda nas atividades que geram esses produtos. Esses dados permitem traçar um panorama dos recursos e usos da saúde e de sua evolução ao longo do período 2010-2017. Eles detalham a participação de cada atividade relacionada à saúde na economia e permitem acompanhar anualmente sua evolução.

Esta **Nota técnica** trata das questões metodológicas e das fontes de dados usadas neste estudo, além de apresentar uma breve descrição do Sistema de Contas Nacionais - SCN, assim como das atividades incluídas no setor de saúde, no âmbito do SCN. Esta publicação inclui, ainda, um Glossário com termos e conceitos do SCN e das outras fontes de dados deste estudo.

Notas técnicas

A saúde no Sistema de Contas Nacionais

O Sistema de Contas Nacionais - SCN sintetiza as informações econômicas de um país. Ele é estruturado a partir de uma metodologia padrão, elaborada pela Organização das Nações Unidas - ONU em parceria com outros organismos internacionais¹. O SCN fornece o principal arcabouço para análise macroeconômica usado no planejamento e acompanhamento da economia nacional e usa, para estruturar informações, Tabelas de Recursos e Usos - TRUs.

As TRUs descrevem a economia segundo três perspectivas: a perspectiva dos recursos ou da oferta (valor produzido, importado e pago em impostos sobre produtos, além de margens de comércio e de transporte); a perspectiva dos usos ou da demanda (valor consumido, estocado, usado como investimento ou exportado); e a perspectiva da renda (salários pagos, excedente operacional e outros impostos sobre a produção).

Além de permitir a estimativa do Produto Interno Bruto - PIB e de reunir informações sobre produção e consumo, o SCN permite a análise de setores específicos como o de saúde. O manual *System of national accounts 2008* - SNA 2008 recomenda, para isso, a elaboração de contas-satélites.

Estrutura das Tabelas de Recursos e Usos

As TRUs permitem verificar a coerência entre as diferentes fontes de dados usadas para tabular essas informações. Os dados sobre produção, importação, exportação, impostos, comercialização e consumo de medicamentos pelas famílias, por exemplo, precisam ser consistentes entre si. Assim, o valor do total ofertado de cada produto somado aos valores de impostos e das margens de distribuição (produção mais importações mais margens de comércio e transporte mais impostos sobre produtos) precisa ser igual ao total demandado (consumo final mais consumo para produção de serviços médicos e de outros produtos mais exportações mais formação bruta de capital fixo mais variação de estoque).

O Quadro 1 é um exemplo da estrutura geral do quadro de oferta de bens e serviços de uma TRU. Nele, as atividades econômicas A, B e C estão organizadas nas colunas e os produtos A, B, C e D nas linhas.

¹ Banco Mundial (World Bank), Comissão das Comunidades Europeias (Statistical Office of the European Communities - Eurostat), Fundo Monetário Internacional - FMI (International Monetary Fund - IMF) e Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - OCDE (Organisation for Economic Co-operation and Development - OECD).

Quadro 1 - Exemplo da tabela 1 da TRU

Parte 1 Oferta de bens e serviços				Parte 2 Produção das atividades					Parte 3 Importações	
Produtos	Total recursos	Margens	Impostos sobre produtos	Produtos	A	B	C	Produção por produto	Produtos	Importações
A	11	1		A	10			10	A	
B	22	2		B		20		20	B	
C	33	1	2	C			30	30	C	
D	8		1	D		5		5	D	2
Total produção	74	4	3	Produção por atividade	10	25	30	65	Total	2

A parte 2 do Quadro 1 mostra quanto cada atividade produziu de cada produto. A atividade B produziu R\$ 20,00 do produto B e R\$ 5,00 do produto D. Esses valores estão em preços básicos, ou seja, não incluem os impostos sobre produtos e as margens de comércio e de transporte. Somando-se as margens e os impostos sobre produtos aos preços básicos, chega-se ao valor da produção a preços de consumidor. Esses impostos e margens podem ser vistos na parte 1 do quadro. Para chegar ao total da oferta de cada produto, é preciso ainda incluir as importações – na parte 3 do quadro.

Somando-se a produção, as importações, as margens e impostos de cada produto, tem-se os recursos, por produto, disponíveis na economia em um determinado ano.

O total de recursos disponível é consumido, usado como investimento, exportado ou estocado, ou seja, é igual ao total de usos. Isso pode ser visto na parte 2 do Quadro 2.

O Quadro 2 mostra os usos, ou a demanda de cada produto, a preços de consumidor. Assim, dos R\$ 22,00 disponíveis do produto B, R\$ 3,00 foram usados na produção de outros bens e serviços (consumo intermediário), R\$ 8,00 foram consumidos pelas famílias (despesa de consumo final), R\$ 6,00 foram consumidos pelo governo (despesa de consumo final) e R\$ 5,00 foram exportados.

Quadro 2 - Exemplo da tabela 2 da TRU

Parte 1 Consumo intermediário					Parte 2 Usos finais							
Produtos	A	B	C	CI por produto		Consumo final das famílias	Consumo final do governo	Formação bruta de capital fixo	Variação de Estoques	Exportações	Total usos finais	Total usos
A	2	1	2	5	A			4	2		6	11
B	3			3	B	8	6			5	19	22
C	2	4	8	14	C	9			2	8	19	33
D		2	3	5	D	3					3	8
CI por atividade	7	7	13	27	Total	20	6	4	4	13	47	74

Parte 3 Renda				
	A	B	C	Total
Valor adicionado bruto	3	18	17	38
Remunerações	1	6	8	15
Excedente operacional bruto	2	12	9	23
Ocupações	10	20	30	60

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

Subtraindo-se o consumo intermediário de cada atividade do valor da produção (na parte 2 do Quadro 1), tem-se o valor adicionado por cada atividade (parte 3 do Quadro 2).

A soma do valor adicionado por todas as atividades da economia, acrescido dos impostos sobre produtos é igual ao Produto Interno Bruto - PIB.

O valor adicionado pode ser decomposto em salários, alguns tipos de impostos e excedente operacional/rendimento misto. Essa decomposição é mostrada na parte 3 do Quadro 2. Esta parte mostra também o número de ocupações em cada atividade.

O número de ocupações, no entanto, não é igual ao número de pessoas empregadas, pois algumas pessoas podem ter mais de uma ocupação.

As TRUs desta publicação detalham as atividades e os produtos do setor de saúde, de 2010 a 2017, e apresentam uma linha com os outros produtos e atividades econômicas (não saúde), para fins de comparação.

A abrangência das atividades de saúde

As contas-satélites, geralmente, permitem aumentar o detalhamento e o escopo dos setores estudados. Na atividade *Saúde pública*, por exemplo, há diferenças de universo entre a Conta-Satélite de Saúde e o Sistema de Contas Nacionais - SCN. No SCN, a atividade *Saúde pública* não engloba hospitais militares e hospitais universitários, cujos orçamentos não estão subordinados aos gestores da saúde. Na conta-satélite, esse âmbito foi redefinido, permitindo uma descrição mais completa do sistema de saúde do País.

O Quadro 3, a seguir, apresenta a abrangência do setor de saúde nesta publicação, com os códigos da Lista de Produtos da Indústria - PRODLIST-Indústria e da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 associados a cada produto na conta-satélite.

Quadro 3 - Correspondência entre os produtos selecionados nas Contas Nacionais e as atividades econômicas de saúde selecionadas na CNAE 2.0 e produtos na PRODLIST-Indústria

Produtos selecionados nas Contas Nacionais	PRODLIST/CNAE 2.0	Descrição
Produtos farmoquímicos	21102010	4,4'-bipiridina
	21102020	Ácido 7-aminodesacetoxicefalosporânico
	21102035	Ácido salicílico; ácido o-acetilsalicílico; seus sais e ésteres
	21102040	Açúcares quimicamente puros (galactose, arabinose, etc.); éteres e ésteres de açúcares e seus sais
	21102050	Alcalóides vegetais, n.e., seus sais, éteres, ésteres e outros derivados (caféina, Brometo de N-butilescopolamina)
	21102060	Alfa-amilase
	21102075	Antibióticos e seus derivados, n.e. (ampicilina, amoxicilina, eritromicina, penicilinas, tetraciclina, oxitetraciclina)
	21102085	Atenolol (farmoquímico)
	21102090	Bromazepam
	21102100	Carbamazepina
	21102110	Cefaclor e cefalexina monoidratados, e cefalotina sódica
	21102120	Cimetidina e seus sais
	21102125	Compostos cuja estrutura contém ciclos fenotiazina (hidrogenados ou não) sem outras condensações
	21102130	Compostos heterocíclicos cuja estrutura contém um ciclo pirazol (hidrogenado ou não), não condensado
	21102140	Compostos heterocíclicos cuja estrutura contém um ciclo pirimidina (hidrogenado ou não), ou piperazina; (trimetoprima)
	21102145	Cultura de microrganismos (inclusive produtos de biotecnologia), exceto leveduras
	21102150	Derivados do ácido quinolinodicarboxílico, n.e.
	21102170	Dibenzoazepina (iminoestilbeno)
	21102185	Diclofenaco de potássio ou sódio
	21102215	Hormônios e seus sais ou derivados
	21102230	Manitol
	21102240	Metoclopramida e seu cloridrato
	21102250	Metronidazol e seus sais
	21102260	Provitaminas e vitaminas (incluídos os concentrados naturais) e seus derivados
	21102275	Rutosídeo (rutina) e outros heterosídios, naturais ou reproduzidos por síntese e seus derivados
	21102285	Sangue humano ou animal e seus derivados, toxinas e produtos semelhantes
	21102290	Substâncias de origem humana ou animal para fins profiláticos, n.e.
21102300	Sulfonamidas, n.e. (sulfametoxazol)	
21102310	Zidovudina (AZT)	
21109010	Serviço de produção de produtos farmoquímicos ou serviços relacionados	
Medicamentos para uso humano	21212030	Medicamentos à base de ácido acetilsalicílico
	21212040	Medicamentos à base de ácido salicílico
	21212050	Medicamentos à base de amoxicilina ou seus sais
	21212060	Medicamentos à base de ampicilina ou seus sais
	21212070	Medicamentos à base de atenolol

	21212090	Medicamentos à base de captopril
	21212100	Medicamentos à base de ceftriaxona
	21212110	Medicamentos à base de cetoconazol
	21212120	Medicamentos à base de cloridrato de lincomicina
	21212130	Medicamentos à base de diclofenacos (de potássio, de sódio, de dietilamônio, inclusive na forma de resinato)
	21212140	Medicamentos à base de dipirona
	21212160	Medicamentos à base de enzimas
	21212170	Medicamentos à base de estreptomicinas ou seus derivados
	21212185	Medicamentos à base de hormônios para uso humano, exceto contraceptivos
	21212200	Medicamentos à base de loratadina
	21212210	Medicamentos à base de lovastatina
	21212220	Medicamentos à base de nimesulida
	21212230	Medicamentos à base de paracetamol; bromoprida
	21212240	Medicamentos à base de lincosamidas ou seus derivados, exceto cloridrato de lincomicina
	21212250	Medicamentos à base de penicilinas, exceto amoxicilina e ampicilina
	21212260	Medicamentos à base de antibióticos (exceto penicilinas, estreptomicinas, lincosamidas ou seus derivados, ceftriaxona, oxitetraciclina)
	21212265	Medicamentos à base de estatinas (sinvastatina, atorvastatina, provastatina, rosuvastatina, etc), exceto lovastatina
	21212268	Medicamentos à base de omeprazol, pantorazol, lansoprazol, esomeprazol, rabeprazol, tenatoprazol e outros inibidores similares da bomba de prótons
	21212280	Medicamentos à base de oxitetraciclina
	21212285	Medicamentos à base de silfadiil, vardenafil, tadalafil, lodenafil e outros inibidores de fosfodiesterase (PDE5)
	21212305	Medicamentos contendo produtos misturados ou não misturados, n.e.
	21212307	Medicamentos à base de vitaminas para uso humano
	21212310	Medicamentos fitoterápicos e homeopáticos, n.e.
	21212320	Medicamentos à base de ácidos nucléicos, seus sais ou outros heterocíclicos, exceto cetoconazol
	21212322	Medicamentos à base de alcalóides ou seus derivados
	21212330	Medicamentos à base de compostos das funções carboxiamida e amida do ácido carbônico - exceto atenolol
	21212340	Medicamentos à base de compostos heterocíclicos exclusivamente de heteroátomos de nitrogênio - exceto dipirona, captopril e loratadina
	21212370	Medicamentos à base de sulfonamidas, exceto nimesulida
	21212380	Medicamentos ou preparações com propriedades antissépticas, desinfetantes, bactericidas, etc, para uso humano
	21212390	Preparações químicas contraceptivas à base de hormônios ou de espermicidas (uso humano)
	21212395	Soluções parenterais (soro fisiológico e outras)
	21212400	Soros (antissoros), outras frações do sangue e produtos imunológicos modificados, para uso humano (antiofídicos, antitetânicos, antidiftéricos, etc.)
	21212410	Vacinas para medicina humana
	21219010	Serviço de produção de medicamentos para uso humano ou serviços relacionados
Preparações farmacêuticas	21232050	Curativos líquidos (água oxigenada, tintura de iodo e outras tinturas e alcoolaturas)

	21232055	Emplastos, curativos e outros artigos semelhantes, adesivos ou não, impregnados ou recobertos de substâncias farmacêuticas
	21232155	Preparações opacificantes para exames radiográficos; reagentes de diagnóstico concebidos para serem administrados ao paciente
	21232170	Reagentes destinados à determinação de grupos ou de fatores sanguíneos
	21239010	Serviço de produção de materiais para usos médico-hospitalares impregnados com substâncias farmacêuticas e de preparações farmacêuticas (exceto especialidades) e serviços relacionados
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	32502020	Aparelhos de mecanoterapia, de massagem ou de psicotécnica
	32502035	Aparelhos de ozonoterapia, de oxigenoterapia, respiratório de reanimação e outros de terapia respiratória, inclusive pulmões de aço
	32502040	Aparelhos para diálise denominados rins artificiais
	32502050	Aparelhos para medir a pressão arterial
	32502060	Aparelhos para oftalmologia
	32502100	Bisturis de todos os tipos
	32502140	Esterilizadores médico-cirúrgicos ou de laboratório
	32502150	Grampos, cliques, aplicador, extrator para aparelhos medicinais
	32502180	Instrumentos e aparelhos para transfusão de sangue, etc.
	32502195	Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, etc., de outros tipos
	32502205	Instrumentos e aparelhos para odontologia (limas, brocas, etc.)
	32502230	Máscaras contra gases e aparelhos respiratórios semelhantes
	32502240	Mobiliários para medicina, odontologia ou veterinária (cadeiras de dentistas, mesas cirúrgicas, etc.), inclusive partes
Outros materiais para uso médico, odontológico e ópticos, inclusive prótese	32502005	Adesivos, hemostáticos, laminárias e outros materiais esterilizados para cirurgia ou odontologia, absorvíveis ou não
	32502008	Algodão hidrófilo, curativos adesivos (inclusive esparadrapo e semelhantes), gases, ataduras e artigos semelhantes, não impregnados com substância farmacêutica; campos cirúrgicos de falso tecido
	32502030	Aparelhos de outros tipos que se implantam no organismo para compensar deficiências ou enfermidades
	32502070	Armações para óculos ou artigos semelhantes e suas partes
	32502080	Artigos e aparelhos para prótese dentária, inclusive dentes artificiais
	32502090	Artigos e aparelhos para prótese (lentes intraoculares, válvulas cardíacas e semelhantes)
	32502105	Categutes esterilizados e semelhantes para suturas cirúrgicas (incluindo os fios cirúrgicos esterilizados para cirurgia ou odontologia)
	32502115	Cimentos e outros produtos para obturações dentárias
	32502120	Cimentos para reconstrução óssea
	32502160	Hastes (flexíveis ou não) com extremidades envoltas em algodão, próprio para higiene pessoal, sem conter substâncias farmacêuticas
	32502170	Implantes expansíveis, de aço inoxidável, para dilatar artérias (stents)
	32502210	Lentes de contato
	32502220	Lentes para óculos, de qualquer material
	32502235	Materiais esterilizados para suturas cirúrgicas, exceto categutes (catgut)
	32502250	Óculos de segurança
	32502260	Óculos para correção, proteção ou outros fins, exceto óculos de segurança
32502270	Partes e acessórios para artigos e aparelhos para compensar deficiência, exceto para marca-passos e para aparelhos auditivos	
32502280	Partes, peças e acessórios para outros artigos e aparelhos de prótese	

	32502285	Preparações lubrificantes à base de gel, para usos médicos em exames ou cirurgias
	32502290	Próteses articulares e outros aparelhos para ortopedia ou para fraturas, inclusive palmilhas ortopédicas
	32502300	Próteses com corpo de silicone
	32502310	Seringas, agulhas, catéteres, cânulas, lancetas e instrumentos semelhantes
	32502320	Termômetros clínicos, inclusive partes
	32509010	Serviço de produção de instrumentos e materiais para usos médico e odontológico e de artigos ópticos, inclusive peças e serviços industriais relacionados
	32509020	Serviços industriais de lapidação de lentes para óculos (laboratórios óticos)
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico/odontológicos	46443	Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário
	46451	Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico
	46460	Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
	47717	Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário
	47725	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
	47733	Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos
	47741	Comércio varejista de artigos de óptica
Saúde Privada	65201	Seguros-saúde
	65502	Planos de saúde
	86101	Atividades de atendimento hospitalar
	86216	Serviços móveis de atendimento a urgências
	86224	Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências
	86305	Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos
	86402	Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica
	86500	Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos
	86607	Atividades de apoio à gestão de saúde
	86909	Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente
	87115	Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes prestadas em residências coletivas e particulares
	87123	Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio
	87204	Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química
	87301	Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares
88006	Serviços de assistência social sem alojamento	
Saúde pública	86101	Atividades de atendimento hospitalar
	86216	Serviços móveis de atendimento a urgências
	86224	Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências
	86305	Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos
	86402	Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica
	86500	Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos
	86607	Atividades de apoio à gestão de saúde
	86909	Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente

	87115	Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes prestadas em residências coletivas e particulares
	87123	Atividades de fornecimento de infra-estrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio
	87204	Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A delimitação do setor de saúde nesta publicação implicou na seleção de atividades econômicas consideradas típicas de saúde a partir da CNAE 2.0. As atividades cobertas nesta Conta-Satélite de Saúde estão reunidas no Quadro 4 e detalhadas no texto a seguir.

Quadro 4 - Atividades e produtos de saúde

Atividades	Produtos característicos	Produção secundária
Fabricação de produtos farmacêuticos	Produtos farmoquímicos	
	Medicamentos para uso humano	
	Preparações farmacêuticas	
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológicos e de artigos ópticos	Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	
	Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	
Saúde Privada	Planos e seguros de saúde	
	Saúde privada	
Saúde pública	Saúde pública	Medicamentos para uso humano
		Saúde privada
Saúde pública - Educação e Defesa	Saúde pública - educação e defesa	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Fabricação de produtos farmacêuticos

A atividade *Fabricação de produtos farmacêuticos* abrange as atividades de produção de farmoquímicos, medicamentos para uso humano e preparações farmacêuticas.

São classificadas como farmoquímicas as substâncias químicas ativas usadas como insumos na preparação de medicamentos.

Os medicamentos para uso humano abrangem medicamentos sistêmicos específicos, agentes hematológicos, medicamentos dermatológicos, hormônios, medicamentos anti-infecciosos, soluções hospitalares, soros, vacinas etc. As preparações farmacêuticas incluem: *kits* para diagnóstico, curativos, bandagens, gazes, hastes com extremidades envoltas em algodão, entre outros. Incluem também medicamentos sem o caráter de especialidades, como: água oxigenada, tintura de iodo e materiais usados em obturações dentárias.

Com a CNAE 2.0, os medicamentos para uso veterinário (vacinas veterinárias, antiparasitários como bernicidas e sarnicidas e outras especialidades farmacêuticas) foram excluídos da atividade *Fabricação de produtos farmacêuticos* e inseridos em uma atividade à parte: *Fabricação de medicamentos para uso veterinário* - fora do âmbito da conta-satélite de saúde.

Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos

Esta atividade inclui a fabricação de instrumentos e utensílios para usos médico-cirúrgicos, odontológicos e de laboratório – abrangendo de seringas a aparelhos de raios x. A fabricação de mobiliários médicos e odontológicos, de aparelhos e calçados ortopédicos, de aparelhos auditivos e de muletas e afins também está incluída nesta classificação.

Na CNAE 2.0, o item Manutenção e reparação de aparelhos e utensílios para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratório foi agregado ao item Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente e, portanto, não faz mais parte do âmbito da Conta-Satélite de Saúde.

Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos

Esta atividade abrange os comércios atacadista e varejista de medicamentos de origens química e natural para usos humano e veterinário.

O comércio de medicamentos produzidos no próprio estabelecimento (farmácias de manipulação) também faz parte deste grupo, assim como os comércios atacadista e varejista de artigos médicos e ortopédicos, tais como: próteses, muletas, cadeiras de rodas, aparelhos auditivos e outros similares.

O comércio de materiais médico-cirúrgico-hospitalares e laboratoriais – como estetoscópios, medidores de pressão, bisturis, boticões, pinças, tubos de ensaio e análise química e similares – também integra o âmbito desta atividade.

O *Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e peças*, na CNAE 2.0, foi agregado ao comércio atacadista em geral. A Conta-Satélite de Saúde não inclui mais esse item, pois não é possível separá-lo do resto do comércio atacadista.

Saúde privada

A atividade Saúde privada engloba os planos e seguros de saúde, os serviços sociais privados, os serviços hospitalares, ambulatoriais e de apoio diagnóstico privados.

O SCN considera como produção dos planos e seguros de saúde apenas a prestação de serviços de administração dos planos – não considera que os planos produzam atendimento médico, uma vez que apenas fazem a intermediação dessa prestação de serviço como gestores ou contratantes. Por isso, o valor da produção dessa atividade é igual ao que os planos e seguros recebem em mensalidades de seus beneficiários menos o que pagam para cobrir as despesas assistenciais.

A prestação de serviços hospitalares privados inclui os serviços de hospitalização prestados a pacientes internos, realizados em hospitais gerais e especializados, sanatórios, centros de medicina preventiva e em outras instituições de saúde com internação.

Os serviços de pronto-socorro com assistência 24 horas e leitos de observação também fazem parte desse grupo, assim como os serviços de ambulâncias equipadas com pessoal especializado, destinadas a prestar atendimentos de urgência e emergência.

Os serviços ambulatoriais e de apoio diagnóstico privado incluem a prestação de serviços de consultas e tratamentos médicos e odontológicos em consultórios, ambulatorios, postos de assistência médica, clínicas médicas, clínicas odontológicas, clínicas especializadas, policlínicas e centros geriátricos, além de atendimento no domicílio do paciente. Compreendem também os serviços de apoio diagnóstico, que abrangem atividades de laboratórios de anatomia e patologia, serviços de diálise, hemoterapia, radiologia, radiodiagnóstico, radioterapia e quimioterapia, bem como métodos gráficos em cardiologia e neurologia e serviços de endoscopia, exclusivamente em serviço de diagnóstico.

Integram ainda este grupo as ações relacionadas à saúde realizadas por profissionais legalmente habilitados, de forma independente (atividades de enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos, fisioterapeutas, optometristas e similares), as atividades dos centros e núcleos de reabilitação física, atenção psicológica e serviços de terapia de nutrição enteral e parenteral, atividades relacionadas a terapias não tradicionais (acupuntura, cromoterapia, *do-in*, *shiatsu* e similares) e de bancos de leite materno e de órgãos, quando independentes de unidades hospitalares.

Serviços de ambulâncias, quando forem destinados somente ao transporte e não envolverem atendimento, também fazem parte dos serviços ambulatoriais e de apoio diagnóstico privado.

Os serviços sociais privados incluem a assistência social a crianças, idosos e categorias especiais de pessoas com algum impedimento para valerem-se por si mesmas – quando o tratamento médico e a educação não são o elemento central desse atendimento. Essas atividades podem ser realizadas em asilos, centros de reabilitação para usuários de drogas ou dependentes de álcool, instituições para pessoas incapacitadas física e mentalmente e outros.

As atividades sociais de informação, assessoria, orientação e outras similares prestadas a indivíduos ou famílias em seus domicílios também estão incluídas neste grupo.

De acordo com a CNAE 1.0, os serviços de saúde e sociais privados faziam parte da CNAE 85. Na CNAE 2.0, os serviços de saúde foram classificados na CNAE 86, enquanto os serviços sociais passaram a fazer parte das CNAEs 87 e 88, que foram mantidas no âmbito da conta-satélite de saúde.

Os serviços prestados em postos de atendimento médico dentro de empresas, clubes ou academias de ginástica não são atividade principal das empresas que os fornecem e não foram considerados âmbito da Conta-Satélite de Saúde.

Saúde pública

No SCN, a atividade *Saúde pública* abrange os itens classificados na Função Saúde nos registros administrativos e sistemas de informações da administração pública. Ela inclui, principalmente, as ações de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde - SUS brasileiro e financiadas pelos órgãos públicos de saúde. Os dados relativos à *Saúde pública* não incluem a produção de hospitais universitários, militares e penitenciários, que têm seus orçamentos subordinados aos Ministérios da Educação e da Defesa e às Secretarias de Educação e de Segurança Pública. A exceção é um único hospital universitário de São Paulo, classificado nos balanços estaduais como integrante da Função Saúde. Os outros hospitais universitários são classificados na Função Educação e, portanto, não compõem o âmbito da atividade *Saúde pública*, mas sua parcela federal foi incluída, nesta publicação, na atividade *Saúde pública – Educação e Defesa*.

A atividade *Saúde pública* tem como produto principal, no SCN, a saúde pública e como produtos secundários saúde privada e medicamentos para uso humano. O primeiro item corresponde a uma produção mercantil de serviços pela *Saúde pública*, vendida, a preços de mercado, a famílias por hospitais públicos². O segundo item se refere a medicamentos produzidos em laboratórios oficiais.

Saúde pública – Educação e Defesa³

As informações sobre a atividade *Saúde pública - Educação e Defesa* permitem, no momento, dimensionar a produção de serviços de saúde pela rede de estabelecimentos de saúde próprios do Ministério da Defesa e pelos 46 hospitais universitários federais vinculados ao Ministério da Educação.

A atividade *Saúde pública – Educação e Defesa*, a exemplo da *Saúde pública*, produz bens e serviços oferecidos gratuitamente à população⁴. Essa nova atividade não faz parte da relação de atividades do SCN. Neste, os hospitais do Ministério da Educação integram a atividade *Educação Pública* e os estabelecimentos do Ministério da Defesa fazem parte da atividade *Administração Pública*. Os serviços produzidos pela nova atividade são contabilizados como produção do produto saúde pública.

Ainda não estão incluídas, nesta publicação, informações sobre os serviços de saúde de hospitais universitários públicos estaduais e municipais, nem sobre os de órgãos vinculados às secretarias de Segurança Pública e Defesa Civil (como as redes do sistema penitenciário, de órgãos de defesa civil e de órgãos policiais civis e militares).

² Os recursos públicos aplicados nesses hospitais são usados na prestação de serviços gratuitos e universais. Contudo, alguns desses hospitais apresentam receitas pela venda de serviços ao mercado – pois também atendem a pacientes de planos de saúde.

³ A inclusão de unidades de saúde dos Ministérios da Educação e Defesa diferencia o âmbito da Conta-Satélite de Saúde do delimitado pela Emenda Constitucional n. 29, de 13.09.2000, para vinculação de recursos. O âmbito da Conta-Satélite de Saúde exclui também algumas transferências computadas, segundo os critérios da Emenda, como gastos em serviços e ações de saúde.

⁴ No caso da Defesa, parte dos serviços é prestada a grupos específicos. Contudo, essas unidades produzem serviços de saúde e essa produção foi computada como saúde pública, mesmo que não possa ser toda ela considerada como serviço de caráter universal.

Fontes de informações para as atividades de saúde

O Sistema de Contas Nacionais - SCN reúne dados do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI e da base Finanças do Brasil - FINBRA, organizados pela Secretaria do Tesouro Nacional. Dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS e do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS, do Ministério da Saúde, também alimentam o SCN.

Balanços orçamentários de estados e municípios, bem como dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX, do Ministério da Economia, Indústria, Comércio Exterior e Serviços, e do Balanço de pagamentos, do Banco Central do Brasil - BACEN, além da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ⁵, da Secretaria da Receita Federal, fazem parte da base de registros administrativos.

Ao lado desses registros, a Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF, a Pesquisa Industrial Anual - PIA e a Pesquisa Anual de Comércio - PAC, realizadas pelo IBGE, também fornecem dados ao SCN.

Fabricação de produtos farmacêuticos e Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos

Os dados em valor corrente sobre a produção de farmoquímicos, medicamentos e material médico, odontológico e óptico são provenientes da PIA, realizada pelo IBGE, e da DIPJ, da Secretaria da Receita Federal. Os índices de volume da produção são calculados a partir da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF, também do IBGE.

Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico/odontológicos

Os dados em valor para o comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico/odontológicos vêm, principalmente, da Pesquisa Anual de Comércio, do IBGE. Nas tabelas, os dados de produção indicam apenas a margem de comércio, ou seja, a diferença entre a receita dos comerciantes e sua despesa com a aquisição de produtos para a revenda.

Os índices de volume da produção têm como fonte a Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, também do IBGE.

Saúde privada

Para a atividade *Saúde privada*, os dados em valor corrente têm como fonte a DIPJ⁶. Mesmo empresas classificadas como imunes ou isentas do Imposto de Renda têm de

⁵ Para os anos de 2014 a 2017, os dados da DIPJ não foram disponibilizados a tempo para fazer parte da publicação. O valor da produção foi estimado através de índices de volume e preço, a partir de dados do ano anterior.

⁶ Para os anos de 2014 a 2017, os dados da DIPJ não foram disponibilizados a tempo para fazer parte da publicação. O valor da produção foi estimado através de índices de volume e preço, a partir de dados do ano anterior.

preencher suas declarações, o que contribui para manter uma base de dados significativa.

Diferentemente da Saúde pública, há dados em valor corrente para a produção de serviços de Saúde privada. Não é preciso estimar o valor da produção pelos custos.

A fonte para os dados de variação de volume da produção de internações e atendimentos ambulatoriais é a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Para os serviços sociais privados, não há informações diretas sobre o volume da produção. A alternativa adotada, então, foi usar a variação do pessoal ocupado como referência para a variação de volume da produção.

Para a parte de planos e seguros de saúde, a variação de volume foi calculada por deflação a partir do índice de preços ao consumidor específico desse produto.

Para os postos de trabalho formais, os dados da atividade Saúde privada vêm da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, do Ministério do Trabalho. A fonte de dados para os empregos por conta própria e sem carteira assinada é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, do IBGE.

Saúde pública

Como os serviços de *Saúde pública* são distribuídos gratuitamente, não há um valor de mercado para sua produção. O valor da produção tem que ser estimado pelos custos. Ele será igual à soma das remunerações pagas nessa atividade, de seu consumo intermediário e de uma estimativa da depreciação dos ativos fixos usados na produção – realizada pela Coordenação de Contas Nacionais, do IBGE.

Para os dados das remunerações e do consumo intermediário da saúde pública federal, a fonte de informações, em valor corrente, é o SIAFI, da Secretaria do Tesouro Nacional. Os dados estaduais têm como fontes os balanços orçamentários dos estados e o SIOPS, do Ministério da Saúde. Para os municípios, além do SIOPS, são usados dados da base FINBRA, da Secretaria do Tesouro Nacional, e de balanços orçamentários municipais.

Para a *Saúde pública*, o índice de volume da produção é calculado a partir de uma ponderação entre o número de internações em hospitais públicos (por diagnóstico) e universitários públicos e o número de procedimentos ambulatoriais em estabelecimentos públicos (por tipo de procedimento). A fonte de informações sobre o número de internações e de atendimentos em todo o País é o DATASUS, do Ministério da Saúde.

O consumo intermediário, para o governo federal, é atualizado todos os anos a partir de bases que identificam os bens e serviços consumidos por hospitais, clínicas e postos de saúde. Para estados e municípios, os dados de despesa com consumo intermediário vêm agregados em grandes grupos de despesa. Para compor a estrutura de consumo intermediário de Contas Nacionais, esses grupos são rateados e cada um deles é dividido por uma estrutura fixa de bens e serviços montada para o ano de referência 2010 da série do SCN.

O volume do consumo intermediário é calculado por deflação, utilizando-se os índices de preços calculados no SCN. O valor do consumo de cada bem ou serviço que faz parte do consumo intermediário é deflacionado por seu índice de preço específico, correspondendo o resultado da deflação ao valor do consumo intermediário do setor em um ano a preços do ano anterior. Esse valor deflacionado é então comparado ao consumo intermediário do ano anterior para indicar a variação em volume.

Há duas maneiras de pensar o consumo final de serviços de saúde pública. A primeira é pensar em quem são os beneficiários desse consumo: as famílias. As TRUs, no entanto, não mostram o consumo dessa forma, mas, sim, o consumo do ponto de vista de quem paga por ele: mostram a despesa de consumo final. Assim, a produção de saúde pública é considerada despesa de consumo final do governo.

Uma vez que o governo contrata serviços de saúde privados para atender a pacientes do SUS, a despesa com o pagamento por esses serviços também é consumo do governo. Ela é classificada como despesa de consumo final mercantil do governo.

Detalhamento da Saúde pública

Produção de medicamentos por laboratórios oficiais

Para dimensionar a produção dos laboratórios oficiais, foram usados dados de receita declarada nos Demonstrativos de Resultados do Exercício desses laboratórios. O volume da produção foi calculado por deflação.

Despesa de consumo final do governo com medicamentos para uso humano

Para verificar as despesas de consumo final de medicamentos do governo (que compreende medicamentos transferidos para consumo final das famílias), realizou-se levantamento no sistema SIGA Brasil sobre as ações do orçamento da União que financiam a aquisição de medicamentos. Para compor o consumo final financiado pelo governo federal, foram selecionadas as ações do orçamento relacionadas ao Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica em seus três componentes: Básico, Estratégico e Especializado.

As despesas com hemoderivados e imunobiológicos (vacinas e soros), que fazem parte do Componente Estratégico, não foram contabilizadas porque se considerou que esses produtos farmacêuticos são administrados em estabelecimentos de saúde e, portanto, as despesas correspondentes fazem parte do consumo intermediário do governo.

Selecionou-se como universo de pesquisa no SIGA Brasil, para cada ano, a dimensão “despesa execução” da Lei Orçamentária Anual - LOA e, como variáveis, o programa orçamentário, a ação orçamentária, a modalidade de aplicação, o elemento de despesa e os valores de execução, tendo sido considerado o estágio de liquidação das despesas.

Para obter a parcela de gastos próprios estadual e municipal alocados ao consumo final das famílias, foi usado o SIOPS. Foram somados os valores registrados nas seguintes contas contábeis: 3.3.3.90.30.09.00; 3.3.3.90.32.03.01; 3.3.3.30.00.00.01; e

3.3.3.40.00.00.01, por esfera de governo, da consulta de um ou mais códigos contábeis por categoria econômica. Do valor obtido, deduziu-se a parcela estimada de consumo intermediário desses entes, restando, assim, os valores liquidados dos estados e municípios para oferta de medicamentos à população. Como essas despesas são financiadas também com recursos, no caso dos municípios, transferidos da União e dos estados e, no caso dos estados, transferidos da União e dos municípios, as parcelas de transferência correspondentes foram identificadas no SIGA Brasil e no SIOPS, sendo subtraídas do somatório referido para a esfera que recebeu os recursos.

Saúde pública – Educação e Defesa

Para o cálculo da produção e do consumo intermediário dos hospitais universitários federais, as informações foram extraídas do SIAFI. As informações foram complementadas com os dados da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH. No caso do Ministério da Defesa, as informações sobre consumo intermediário são provenientes do SIGA Brasil.

As informações sobre remunerações de servidores públicos federais lotados em unidades de saúde da Defesa foram obtidas diretamente com o Ministério da Defesa.

Transferências

A Conta-Satélite de Saúde tem informações sobre transferências do governo que não são computados no consumo final da administração pública, mas que fazem parte do financiamento da saúde pelo governo. É o caso, por exemplo, do “Aqui tem Farmácia Popular”, parte do Programa Farmácia Popular que transfere recursos para farmácias privadas para subsidiar a aquisição de medicamentos.

Os dados da União sobre transferências foram extraídos do SIAFI. Os dados referentes a estados, Distrito Federal e municípios foram obtidos no SIOPS.

Importação e Exportação

Os dados primários sobre importação e exportação de serviços privados de saúde disponíveis hoje para o Brasil são os do Balanço de Pagamentos do Banco Central do Brasil. Ele registra operações de câmbio que têm como objetivo declarado a compra de serviços no exterior por brasileiros ou no Brasil por estrangeiros.

A partir da publicação dos dados de 2015, o Banco Central do Brasil adotou as recomendações da sexta edição do Manual do Balanço de Pagamentos - BPM6, publicado pelo Fundo Monetário Internacional - FMI. Isso levou a algumas diferenças nos totais de serviços de saúde tabulados nas contas nacionais em relação aos tabulados com a versão anterior, mas nenhum dos valores foi grande o suficiente para levar a mudanças em índices de volume agregados para o consumo ou a relações entre agregados e o Produto Interno Bruto - PIB.

Para os bens (medicamentos, aparelhos etc.), a fonte dos dados de comércio exterior é a SECEX.

Diferenças em relação à edição anterior

Houve revisão em valores do consumo intermediário da Educação e da Defesa a partir dos dados do SIAFI e da EBSERH. Os dados desta última passaram a ser incorporados a partir da presente edição.

As TRUs da Conta-Satélite de Saúde no período 2010 a 2015 foram revistas de acordo com a atualização do SCN.

Disseminação dos resultados

Nesta publicação, o IBGE apresenta os resultados, que compõem as Tabelas de Resultados e Usos - TRUs da Conta-Satélite de Saúde, a preços correntes e a preços constantes do ano anterior para o período 2010 a 2017. Também é divulgado um conjunto de tabelas sinóticas para o mesmo período e a retropolação da série de consumo final de bens e serviços de saúde.

Desta forma no portal do IBGE na Internet, estão disponibilizadas as:

- Tabelas sinóticas:

Tabela 1 - Indicadores - Brasil - 2010-2017

Tabela 2 - Consumo final, por setor institucional, segundo os produtos - Brasil - 2010-2017

Tabela 3 - Consumo final, em percentual do PIB, por setor institucional, segundo os produtos - Brasil - 2010-2017

Tabela 4 - Subsídios do programa Aqui tem Farmácia Popular - Brasil - 2010-2017

Tabela 5 - Participação das exportações na demanda total, segundo os produtos - Brasil - 2010-2017

Tabela 6 - Participação das importações na oferta total, segundo os produtos a preços básicos - Brasil - 2010-2017

Tabela 7 - Valor adicionado bruto da saúde, segundo as atividades - Brasil - 2010-2017

Tabela 8 - Composição do valor adicionado bruto - Brasil - 2017

Tabela 9 - Variação em volume do valor adicionado bruto das atividades de saúde - Brasil - 2011-2017

Tabela 10 - Ocupações nas atividades de saúde - Brasil - 2010-2017

- Tabelas de Recursos e Usos - TRUs para o período 2010-2017;
- Retropolação da série de consumo final de bens e serviços de saúde.

Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. Emenda Constitucional n. 29, de 13 de setembro de 2000. Altera os arts. 34, 35, 156, 160, 167 e 198 da Constituição Federal e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*: seção 1, Brasília, DF, ano 138, n. 178-E, p. 1., 14 set. 2000. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc29.htm.

Acesso em: dez. 2019.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE: versão 2.0. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 425 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em:

<https://concla.ibge.gov.br/classificacoes/por-tema/atividades-economicas>. Acesso em: dez. 2019.

Acesso em: dez. 2019.

CONTA-SATÉLITE de saúde: Brasil 2005-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. 102 p. (Contas nacionais, n. 29). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/9056-conta-satelite-de-saude.html?edicao=10624&t=publicacoes>. Acesso em: dez. 2019.

Acesso em: dez. 2019.

CONTA-SATÉLITE de saúde: Brasil 2007-2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. 109 p. (Contas nacionais, n. 37). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/9056-conta-satelite-de-saude.html?edicao=10623&t=publicacoes>. Acesso em: dez. 2019.

Acesso em: dez. 2019.

CONTA-SATÉLITE de saúde: Brasil 2010-2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 67 p. (Contas nacionais, n. 48). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9056-conta-satelite-de-saude.html?edicao=9057&t=publicacoes>. Acesso em: dez. 2019.

Acesso em: dez. 2019.

CONTA-SATÉLITE de saúde: Brasil 2010-2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. 79 p. (Contas nacionais, n. 59). Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9056-conta-satelite-de-saude.html?edicao=18916&t=publicacoes>. Acesso em: dez. 2019.

Acesso em: dez. 2019.

MAPA ASISTENCIAL DA SAÚDE SUPLEMENTAR 2018. Rio de Janeiro: Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, p. 1-29, jul. 2019. Disponível em:

http://www.ans.gov.br/images/stories/noticias/pdf/Mapa_Assistencial_2018.pdf.

Acesso em: dez. 2019.

ECONOMIA da saúde: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 133 p. (Estudos e pesquisas. Informação econômica, n. 9). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=240033>. Acesso em: dez. 2019.

Acesso em: dez. 2019.

NOTAS metodológicas da nova série do sistema de contas nacionais (SCN): referência 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9052-sistema-de-contas-nacionais-brasil.html?edicao=17895&t=notas-tecnicas>. Acesso em: dez. 2019.

CONTAS do SUS na perspectiva da contabilidade internacional: Brasil 2010-2014. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. 118 p. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-991808>. Acesso em: dez. 2019.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil: 2017. Rio de Janeiro: IBGE, 2019a. 20 p. (Contas nacionais, n. 67). Notas técnicas. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/9052-sistema-de-contas-nacionais-brasil.html?=&t=notas-tecnicas>. Acesso em: dez. 2019.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 2017. Rio de Janeiro: IBGE, 2019b. Tabelas completas. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9052-sistema-de-contas-nacionais-brasil.html?edicao=25916&t=resultados>. Acesso em: dez. 2019.

SYSTEM of national accounts 2008. New York: United Nations, 2009. 662 p. Preparado sob os auspícios da Organização das Nações Unidas - ONU, Comissão Europeia - Eurostat, Fundo Monetário Internacional - FMI, Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - OCDE e Banco Mundial. Disponível em: <https://unstats.un.org/unsd/nationalaccount/sna2008.asp>. Acesso em: dez. 2019.

Glossário

apoio diagnóstico e terapêutico Grupo de procedimentos médicos e de saúde utilizados como atividades complementares ao diagnóstico (exames de diagnóstico que complementam o exame clínico) e tratamento (procedimentos terapêuticos que dão suporte e complementam outras medidas terapêuticas, como, por exemplo, hemoterapia, oxigeneoterapia e nutrição enteral).

atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

consumo final efetivo das famílias Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

consumo final efetivo do governo Despesas efetuadas pelo governo com serviços de caráter coletivo.

consumo intermediário Bens e serviços consumidos como insumos de um processo de produção, excluindo os ativos fixos; os bens e serviços podem ser transformados ou utilizados no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência, aos regimes próprios de previdência, às entidades de previdência privada, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS e ao Programa de Formação da Patrimônio do Servidor Público - PASEP.

contribuições sociais imputadas dos empregadores Diferença entre os benefícios sociais pagos pelo governo diretamente aos seus servidores (beneficiários do Plano de Seguridade Social do Servidor - PSS) sob a forma de aposentadorias, pensões etc. e as contribuições recebidas sob a forma de PSS, pensão militar, montepio civil etc.

despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

despesas de consumo final do governo Despesas com bens e serviços individuais e coletivos disponibilizados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal). São valoradas ao custo de sua produção.

diálise Técnica de tratamento usada na insuficiência renal. A função ausente ou deficiente do rim do paciente é compensada por uma técnica de "filtração" e limpeza de seu sangue do paciente por meio de equipamento (hemodiálise) ou uso de líquidos especiais introduzidos no abdome (diálise peritoneal).

especialidade farmacêutica Produto oriundo da indústria farmacêutica, com registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA e disponível no mercado.

estabelecimento de saúde com internação Estabelecimento que possui instalações físicas específicas destinadas à acomodação de pacientes para permanência por um período mínimo de 24 horas. Os hospitais-dia não são considerados unidades com internação.

estabelecimento de saúde sem internação Estabelecimento que possui instalações físicas específicas destinadas ao atendimento de pessoas em tipo de não internação (atendimento ambulatorial ou de emergência).

excedente operacional bruto Saldo resultante do valor adicionado bruto deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

farmoquímico Substância química ativa usada como insumo na produção de medicamentos.

formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de ativos fixos destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

hemoterapia Serviço de terapia por meio da utilização de derivados do sangue.

importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo, no preço das mercadorias, os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e importação Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

impostos sobre produtos Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

margem de comércio Um dos elementos somados ao preço básico para cálculo do preço de consumidor de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio, descontando as despesas com bens adquiridos para revenda e somando a variação de estoques do comércio.

margem de transporte Um dos elementos somados ao preço básico para cálculo do preço de consumidor de um bem. Ela representa o custo de transporte, faturado explicitamente, pago pelo comprador no momento da aquisição.

métodos gráficos Exames usados, principalmente, nas áreas de cardiologia, pneumologia e neurologia, nos quais a função dos órgãos examinados é representada graficamente. Os exemplos mais conhecidos são o eletrocardiograma para a função do coração, as provas de função pulmonar para avaliar as atividades do pulmão e o eletroencefalograma para a atividade cerebral.

ocupações Medida do fator trabalho utilizado pelas atividades produtivas, equivalente aos postos de trabalho.

outros impostos sobre a produção Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre o emprego de mão de obra e sobre o exercício de determinadas atividades ou operações.

poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

procedimento (médico ou de saúde) Qualquer intervenção ou ação executada por médico ou profissional de saúde no sentido de prevenir a doença (aplicação de vacina, por exemplo); curar (cirurgia de vias biliares, por exemplo); ou reabilitar o paciente (consulta de fisioterapia, por exemplo).

produto interno Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes destinados aos usos finais, sendo, portanto, equivalente à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. O produto interno bruto também é equivalente à soma dos usos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado, sendo, também, equivalente à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) da produção - o produto interno bruto é igual ao valor bruto da produção, a preços básicos, menos o consumo intermediário, a preços de consumidor, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos; b) da despesa - o produto interno bruto é igual à despesa de consumo das famílias, mais o consumo do governo, mais o consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias (consumo final), mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços; e c) da renda - o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados, mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.

quimioterapia Serviço de terapia com a utilização de quimioterápicos.

radiodiagnóstico Técnicas de diagnóstico baseadas no uso de radiação, como, por exemplo, radiografias e tomografias computadorizadas.

radioterapia Serviço de terapia utilizada, principalmente, no tratamento do câncer, e que consiste na aplicação de radiação na região do tumor.

receita disponível do governo Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), líquidas das transferências pagas e recebidas entre elas.

receita tributária Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

rendimento misto bruto Remuneração recebida pelos proprietários de empresas não constituídas em sociedade (autônomos), que não pode ser identificada, separadamente, se proveniente do capital ou do trabalho.

salários e ordenados Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

setor institucional Conjunto de unidades institucionais que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

sistema único de saúde - SUS Sistema de atenção à saúde universal, criado pela Constituição Federal do Brasil, de 1988, que cobre toda a população brasileira. É

financiado com recursos públicos provenientes das três esferas de governo (federal, estadual e municipal). O SUS é responsável pela oferta de serviços de saúde à população em todos os níveis de atenção (promoção, prevenção, curativa e reabilitação). A rede de serviços de saúde do SUS compreende estabelecimentos de propriedade do setor público e estabelecimentos privados e filantrópicos conveniados ao SUS. Além de oferecer atenção à saúde individual, inclusive farmacêutica, o SUS é responsável por ações que promovem a saúde coletiva da população, as quais incluem participação na preparação de recursos humanos para a saúde, saúde do trabalhador, vigilância epidemiológica, vigilância nutricional e vigilância sanitária.

subsídios à produção Transferências correntes sem contrapartida do governo destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

território econômico Território sob efetivo controle econômico de um governo, dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

turismo médico Viagem de pessoa não residente para realização de tratamento ou intervenção de saúde. O tratamento ou intervenção, geralmente, é financiado pela própria pessoa e pode não existir – ou ser oferecido a preço mais alto e/ou qualidade inferior – em seu país de origem. Há indicações de que é comum na área de cirurgia estética.

unidade local Espaço físico, geralmente uma área contínua, no qual uma ou mais atividades econômicas são desenvolvidas, correspondendo a um endereço de atuação da empresa ou a um sufixo de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico predominante no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado bruto Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais

Rebeca de La Rocque Palis

Elaboração do texto

Flávia Caheté Lopes Carvalho

Luciana Mendes Santos Servo

Maria Angélica Borges dos Santos

Tássia Gazé Holguin

Equipe

André Artur Pompéia Cavalcanti

Carmen Maria Gadea de Souza

Cristiano de Almeida Martins

Felipe de Oliveira Sampaio

Flávia Caheté Lopes Carvalho

Marcos Paulo Laranja Ribeiro

Rebeca de La Rocque Palis

Ricardo de Souza Ribeiro

Tássia Gazé Holguin

Victor Hugo Martins Bello Honaiser

Colaboradores

Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ

Maria Angélica Borges dos Santos

Raulino Sabino da Silva

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA

Edvaldo Batista de Sá

Fabiola Sulpino Vieira

Luciana Mendes Santos Servo

Rodrigo Pucci de Sá e Benevides

Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS

Heitor Franco Werneck

Marcio Nunes de Paula

Ministério da Saúde

Clementina Corah Lucas Prado

Maria Eridan Pimenta Neta

Vitor Hugo Tocci Lima

Wesley Rodrigues Trigueiro

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH

Ésio Moreira Leal

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marisa Sigolo

Gerência de Editoração

Estruturação textual do Informativo

Fernanda Maciel Jardim

Leonardo Ferreira Martins

Projeto gráfico do Informativo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização documental

Aline Loureiro de Souza

Ana Raquel Gomes da Silva

Isabella Carolina do Nascimento Pinto

Juliana da Silva Gomes

Lioara Mandoju

Nadia Bernuci dos Santos

Normalização textual e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Ednalva Maia do Monte

Impressão e acabamento do Informativo

Newton Malta de Souza Marques

Helvio Rodrigues Soares Filho